ÁGATA
GESTORA DE RECURSOS

09

MATERIAL EXCLUSIVO · GESTÃO

Carteira Administrada

O que é? E como funciona na prática



Por **Maycon Gossler, CGA, CGE** · Fundador e CEO da Ágata Gestora de Recursos

Este material tem o intuito de ajudar a compreender **o que é uma carteira administrada, seus benefícios e a diferença entre um gestor de investimentos profissional e um assessor de investimentos.**

Como gestor tenho o propósito de ajudar, auxiliar e ensinar tudo que engloba os investimentos de uma forma clara, didática com analogias ao nosso dia-dia, pois foi assim que aprendi a compreender esse "mundo" dos investimentos.

A chamada carteira administrada é um serviço de gestão de um patrimônio financeiro, bastante conhecido e desenvolvido em países desenvolvidos (não é o caso do Brasil ainda, mas já está melhorando). Um dos porquês de não ser tão conhecido no Brasil é devido ao fato de ser direcionado para clientes de perfil private, ou seja, com grandes fortunas, impossibilitando esse serviço para o varejo. Mas isso já não é mais uma realidade, pois os serviços estão se expandindo para o varejo e com certeza ainda terão muitas carteiras administradas.

Uma carteira administrada resumi-se em: **gestão profissional, alinhamento de interesses e personalização.**

Vamos fazer uma analogia entre carteira administrada e o serviço de culinária para explicar de uma maneira mais simples, porém que faça sentido.

Imagina um jantar, você vai à feira para comprar vários ingredientes para tentar fazer um prato. E quando você caminha pela feira atrás dos ingredientes, todos os feirantes vão falando para você dos produtos deles que é o melhor. Na prática, isso acontece com um investidor que vai em um banco (gerentes de contas) ou em uma corretora (assessor de investimentos). Tem diversas opções de produtos individuais que ele tem que escolher para juntar em uma carteira e a todo o momento tem alguém falando que o dele é melhor.

Isso é familiar? Bastante..

Na carteira administrada acontece a mesma situação, mas **você contrata um chefe de cozinha, então não precisa ir à feira.** É só falar quais comidas e temperos gosta, e então o chefe vai comprar os produtos para fazer o jantar, **com receita dele**, mas baseada no que você falou que gosta. Ou seja, você abre a sua cozinha para o cozinheiro, mas quem pilota o fogão é ele.

A ideia de ter um gestor profissional escolhendo os produtos de investimento de acordo com o seu perfil de investidor, como ocorre via carteira administrada, parece ser mais eficiente do que fazer a seleção por conta própria, não é?

Os bancos tradicionais oferecem esse serviço personalizado há muitos anos, mas de forma exclusiva às áreas de private e wealth, ou seja, só para os clientes que têm mais de milhões na conta. Então, apesar de ser uma maneira mais fácil de investir, trata-se de uma opção ainda muito voltada para o público de alta renda. Isso também justifica ser pouco conhecido e falado entre os investidores de varejo. Mas isso está mudando.

A principal vantagem desse tipo de serviço é a gestão profissional por trás do negócio, que funciona como uma mão na roda para aqueles que não têm conhecimento sobre o mercado financeiro e as classes de investimentos disponíveis para investir.

A carteira administrada também pode ser vista como um grande benefício para quem vive na correria e/ou não tem tempo para se dedicar ao assunto e estudar os ativos, bem como acompanhar o mercado no geral, já que a tarefa árdua de montar a carteira é delegada para um gestor.

Uma questão muito importante é o **alinhamento de interesse,** que se estende para a transparência. Isso porque os profissionais contratados são remunerados pela atividade de gestão da carteira administrada e não pela escolha dos produtos que são alocados, como pode acontecer com os agentes autônomos de investimento, por exemplo. **Ou seja, não existe um estímulo de recomendar produtos mais caros para o cliente, mas que não necessariamente são os melhores, só pela taxa de rebate (comissão) que recebem.**

Quando uma pessoa recorre a uma corretora ou banco para investir em algum ativo, a sensação é a de que o serviço é gratuito, **mas vale lembrar que o profissional da instituição não trabalha de graça.** Neste caso, ele recebe um percentual, chamado de taxa de rebate, que nada mais é que uma comissão paga pela distribuição de produtos financeiros, como os fundos de investimentos. E quanto mais ele vende um ativo específico, maior é o valor recebido do rebate. É aí que entra o questionamento: será que o profissional está realmente trabalhando para o investidor ou para o fornecedor do produto?

Na carteira administrada, por sua vez, **esse conflito não existe, pois o gestor só ganha em cima da administração.** As escolhas dos ativos que o profissional faz não mudam a remuneração dele e, por isso, existe um alinhamento de interesse entre os dois lados. Além disso, ainda que a tomada de decisão seja delegada para quem entende do assunto, **os produtos são adquiridos na conta do próprio investidor que contrata o serviço, então ele consegue acessar a carteira sempre que quiser e, assim, ter acesso total aos custos.**

Espero ter ajudado e esclarecido um pouco mais sobre a carteira administrada, acredito que foi possível identificar a diferença dos serviços prestados por bancos, corretoras (assessores) e de uma gestão profissional. Vale ressaltar que não existe um melhor ou pior serviço, e sim, de que existem mais opções do que o convencional, que pode se enquadrar para cada perfil de investidor, por se tratar de algo **personalizado,** de acordo com os objetivos e necessidades.

Ágata Gestora de Recursos · contato@agatagestora.com.br · Rua Jerônimo Coelho, 383, sala 402, Centro, Florianópolis/SC
Conteúdo informativo. Não constitui oferta nem recomendação de investimento. Resultados passados não garantem resultados futuros. A Ágata é registrada e autorizada pela CVM para a gestão profissional de carteiras.